



AA IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DO ALUNO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Ariele Rodrigues de Matos^{1*} (IC), Dineli Pinheiro de Souza² (IC), Roniel Santana de Oliveira³ (IC), Vinicius Martins de Oliveira⁴ (IC), Sandra Regina Silva Martins⁵ (PQ)

^{1*}Ciências Biológicas, Campus Morrinhos, arielerodrigues01@gmail.com

⁵Docente, Universidade Estadual de Goiás, Morrinhos - GO

Rua 14 n° 625–Jardim América–Morrinhos-Go. CEP 75650-000 – Telefax (064) 3413 1097

Resumo: O professor é responsável pela transmissão de conhecimento para as pessoas, e com isso as mesmas são capazes de se qualificar profissionalmente em qualquer área, só basta ter força de vontade e esforço próprio, por isso e por outros motivos, esses profissionais devem ser valorizados, no entanto, muitos ainda menosprezam, desrespeitam, humilham, violentam ou ameaçam os docentes. E este trabalho tem o objetivo de conscientizar alunos do 6ºano do ensino fundamental sobre a importância do papel do professor durante a formação dos discentes. Até o presente momento, o trabalho foi realizado em apenas uma escola conveniada de Morrinhos (Escola Senador Hermenegildo de Moraes), onde os universitários atuam por meio de palestras, com duração média de 30 a 50 minutos, na qual os primeiros dados referentes ao assunto foram coletados. Cada palestra ministrada tinha uma pergunta a ser debatida naquele dia e através de brincadeiras ou por meio de roda de conversa todos os discentes tiveram que respondê-la, dando a sua opinião sobre o tema. A partir das respostas, notou-se que os discentes avaliaram mais positivamente do que negativamente os professores, o que aponta uma relação amistosa entre os mesmos.

Palavras-chave: Escola, valorização, ensino-aprendizagem.

Introdução

A preocupação sobre o papel do professor e da atuação da escola frente à formação do aluno no processo de ensino e aprendizagem vem, ao longo tempo, gerando estudos entre os pesquisadores com o objetivo de mostrar a importância do professor na prática educativa, assim como sua atuação deve estar voltada para a produção do conhecimento do aluno. Segundo Moreira (2013, p.2298), entende-se que a valorização dos profissionais que trabalham educação é um tema atual e merece atenção.

A vontade de lecionar tem sido deixada de lado diante das dificuldades e os dilemas da vida profissional, a desmotivação é causada quando se observa que a



sociedade e o governo desvalorizam a profissão (MELO, 2015). Pensando nessa desvalorização e na importância do docente é necessário criar programas e/ou projetos que passe para a sociedade a necessidade e a importância desses profissionais para a formação intelectual, moral e social da população, fornecendo para esses indivíduos conhecimentos necessários para ter-se a cada vez mais novos profissionais capacitados, graças aos grandes mestres da sala de aula.

Então o professor atua na formação de pensadores, ao transferir conhecimentos, mas também tem um papel social diante de seus alunos. Dessa maneira, falar da importância do papel do professor no processo de ensino e aprendizagem para os alunos do ensino fundamental se faz no sentido de mostrar como realmente é sua prática: não como um mero transmissor de informações, mas como um mediador do conhecimento, valorizando a experiência e a formação de cada docente e com isso internalizando e conscientizando o aluno para que esse possa reconhecer e valorizar o profissional na busca de sua formação como pessoa capaz de pensar, criar e vivenciar o novo, assim como da formação de sua cidadania.

Este projeto tem o objetivo de conscientizar alunos do 6º ano do ensino fundamental sobre a importância do papel do professor durante sua formação, e demonstrar que o docente é importante no ato educativo, mas também por vários momentos é um aprendiz, e que numa sala de aula deve haver uma constante troca de conhecimentos.

Material e Métodos

O presente trabalho foi realizado na Escola Senador Hermenegildo de Moraes, em Morrinhos-Goiás, com alunos do 6º ano do ensino fundamental, totalizando 2 turmas do turno matutino, uma delas tinha 32 alunos e a outra 35. As atividades práticas na escola se iniciaram em abril de 2018, no entanto, em junho do mesmo ano as atividades foram cessadas temporariamente devido ao início das férias escolares, e somente em agosto haverá a continuidade das ações com os estudantes.

Para realização deste trabalho de intervenção, os universitários ministraram palestras com duração média de 30 a 50 minutos, onde os discentes eram



indagados sobre o assunto com recursos variados e dinâmicos como histórias, brincadeiras, roda de conversa, para facilitar a descontração e comunicação com os alunos.

Durante as atividades com as duas turmas foram feitas diversas perguntas sobre o assunto, sendo que as respostas das crianças foram a base para a construção do relatório e aquisição dos resultados sobre a percepção dos mesmos em relação a importância do professor.

Resultados e Discussão

Ao longo da aplicação do projeto na escola foi possível observar que durante os primeiros encontros com os alunos, estes se mostraram bastante apreensivos e pouco participativos. Porém, ao longo dos encontros os discentes foram se habituando com a dinâmica do projeto e se mostraram cada dia mais receptivos, participando e interagindo. Os alunos destacaram o quanto gostaram do “urso de pelúcia” utilizado para chamar a atenção dos mesmos e manter a sala de aula organizada.

No primeiro encontro, que ocorreu de forma mais informal, os alunos foram questionados a respeito da importância do professor, tanto para eles mesmos quanto para a sociedade em geral, as respostas obtidas foram bastante semelhantes, os discentes disseram que “o professor é um profissional muito importante e que é através dos conhecimentos transmitidos por ele que os outros profissionais se formam”. Já quando questionados se respeitam ou não o professor em sala de aula a grande maioria disse, “tentar, mas nem sempre isso ocorre, pois os professores são muito bravos e exigentes”.

Já durante a aplicação da dinâmica do segundo encontro, os alunos foram questionados sobre os pontos positivos e negativos da rotina escolar e as respostas obtidas podem ser observadas na figura 1 a seguir:

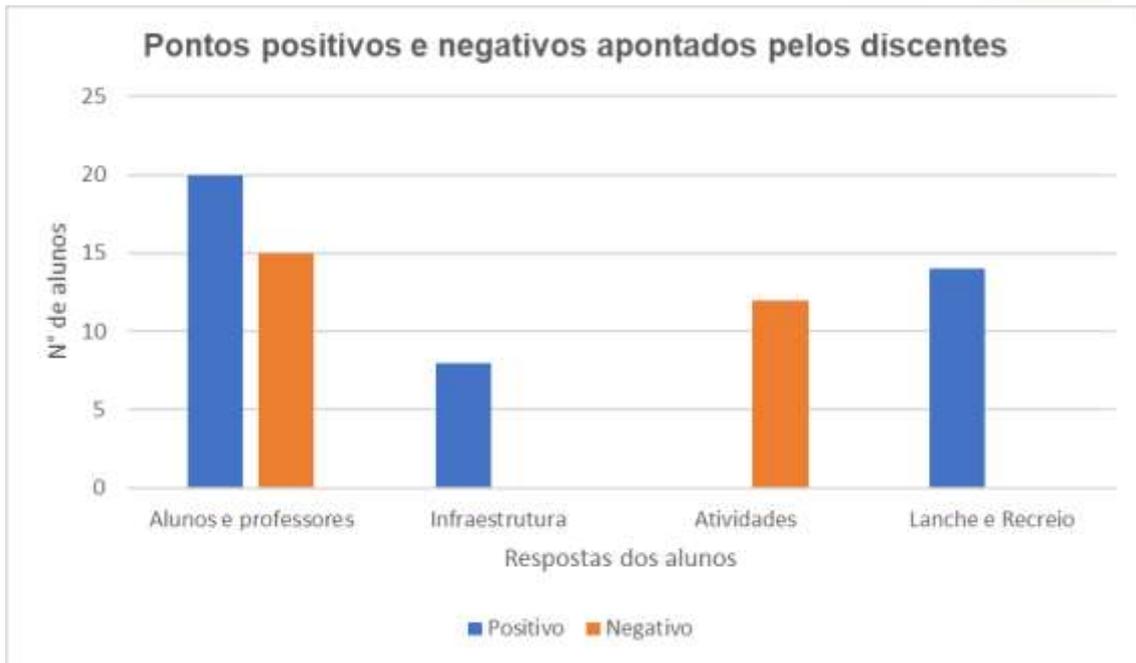


Figura 1: Gráfico que apresenta as respostas dos alunos dos 6ºanos do matutino da Escola Senador Hermenegildo de Moraes, para a questão “Quais são os pontos positivos e negativos da rotina da escola?”

A partir destes resultados foi possível notar que os discentes avaliaram mais positiva do que negativamente os professores, o que aponta uma relação saudável e amistosa entre discentes e docentes, porém houve ainda um grande número de apontamentos em que os professores são vistos como um ponto negativo, o que indica uma necessidade de se continuar o projeto para tentar obter um resultado positivo maior.

Quando questionados sobre o porquê de apontarem os professores como pontos negativos, a maioria dos alunos fizeram as mesmas reclamações, disseram que isso é porque os docentes exageram no número de atividades, são muito rígidos e pouco liberais.

Já quando se trata dos pontos positivos, foi levantado pelos discentes que os professores mais “legais” são os que os tratam com carinho, paciência, compreensão, mas principalmente os que permitem, dão liberdade para que exista uma amizade entre eles, aumentando assim a produtividade da aula e também a qualidade da mesma. Segundo Pinheiro (2014) o respeito e a boa convivência entre



ambos devem ser predominantes, proporcionando um maior aproveitamento da aula, ou seja, um ambiente amplo no qual o medo e o mito que se cria em torno da presença do professor, aos poucos sejam desmistificados.

Considerações Finais

Conclui-se, que este artigo descreve as práticas e intervenções desenvolvidas na Escola Senador Hermenegildo de Moraes, Morrinhos-GO, por meio do qual obtém-se resultados necessários para uma boa análise metodológica de caso. Ressalta-se a importância em atuar junto aos alunos durante sua formação inicial para incentivar e propiciar a relação harmônica e de respeito entre alunos e professores.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual de Goiás, o Campus Morrinhos, pela oportunidade da atuação através de projetos extensionistas, a Escola Estadual Senador Hermenegildo de Moraes por ter liberado nossa atuação através de palestras nas salas da escola campo e a orientadora do trabalho pelas instruções passadas.

Referências

MELO, D. S. **Profissão docente: um estudo sobre a desvalorização/valorização da carreira.** UESB, 2015.

MOREIRA, V. M.; JESUS, C. F. A.; PINHEIRO, V. **A valorização do professor: o desafio do reconhecimento.** Enciclopédia Biosfera. Centro Científico Conhecer – Goiânia, V. 9, N.16, jul 2013.

PINHEIRO, M. C. S. **As influências da relação professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem.** Acadêmica do curso de história da Universidade de Tuiuti do Paraná, 2014.